E

n el artículo *Institucionalização Da Inovação Como Forma De Promoção Do Desenvolvimento Econômico Sustentável: Constructo Teórico Na Nova Sociologia Institucional E Teoria Da Ação Comunicativa,* escrito por Herika Crhistina Maciel de Oliveira Costa, Pierre Ohayon & Branca Regina Cantisano dos Santos e Silva, publicado por *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis* da UERJ (online), Rio de Janeiro, v. 27, n.3, p. 3 - p. 17, set/dez. 2022. ISSN 1984-3291, se lee, en cuanto a la teoría de la acción comunicativa “*A Teoria Habermasiana propõe a recuperação da racionalidade humana por meio da intersubjetividade, da estruturação de uma comunicação que se propõe a seguir critérios de justiça e verdade, reunindo razão e a ética por meio do estabelecimento de condições para a legitimidade da comunicação intersubjetiva. Desta forma, estão presentes nesta teoria valores como a verdade dos fatos, a justiça dos atos e a sinceridade dos julgamentos (VASCONCELOS; PESQUEUX; CYRINO, 2014).* (…)”. En cuanto a la nueva sociología institucional leemos: “*Burns e Scapens (2000) destacam três abordagens da teoria institucional que são utilizadas na literatura contábil, para estudar mudanças organizacionais, sendo elas: Nova Economia Institucional (New Institutional Economics - NIE), que se preocupa com as estruturas usadas para governar as transações econômicas; Nova Sociologia Institucional (New Institutional Sociology - NIS), preocupada com as instituições no ambiente organizacional que moldam estruturas e sistemas organizacionais; e a Economia Institucional Original (Old Institutional Economics - OIE), que se volta para instituições que moldam as ações e pensamentos de agentes humanos individuais* (…)”. Como se ve, el pensamiento de las ciencias sociales, de las cuales forma parte la contabilidad, auxilia la interpretación o comprensión, el análisis, la evaluación e innovación de asuntos económicos, que son precisamente el objeto de estudio de lo contable. En Colombia muchos profesionales de la contabilidad abren sus mentes al conocimiento e interacción con las reglas jurídicas, pero dan la espalda a todas las otras disciplinas, como la historia, antropología, sociología y política. Al excluir las humanidades nos quedamos con los solos procedimientos, es decir, con lo técnico. Por esto es diáfano que los estudiantes no son profesionales, aunque eso digan sus diplomas. El desarrollo de relaciones de poder al interior de las academias contables, protege la mediocridad de los docentes, mediante el expediente de leer, pensar y escribir poco o nada. El artículo en comento termina con esta afirmación: “(…) Novamente a dialogicidade entre a TAC e a NIS se apresenta: em primeiro lugar, no agir comunicativo, necessário a esta interação social e na definição de estratégias, através de aprendizagem contínua e uso da linguagem como forma orientar a ação. Em segundo lugar, na busca pela institucionalização da inovação na sociedade contemporânea, como forma de promoção do desenvolvimento econômico sustentável buscando atender ao bem social e económico.” Como se ve, los contadores pueden ganar mucho si se dedican a comprender sus propias instituciones.

*Hernando Bermúdez Gómez*